

CÓPIA

Processo nº.: 02/550.394/2018

Data da autuação:
27/12/2018

Fis.: 59

Rubrica:

X

À PU/IRPH/CCPC/GCM/SPBT
Com vistas ao PU/CMPC

Endereço: Av. Pasteur, nº 404 – Urca.

Grau de Proteção: Bem tombado municipal:

- a edificação conhecida como Palácio dos Estados, sede da Exposição Nacional de 1908, consoante o Decreto nº 13.275, de 11/10/1994 (tombamento definitivo);
- 03 (três) estátuas em ferro fundido, de autoria de Mathurin Moreau, confeccionadas na Fundição Val D'Osne, denominadas "O Crepúsculo" e "A Noite", e "Negra", de acordo com o Decreto nº 19.011, de 05/10/2000.

Entorno de Bem Tombado Estadual (Pavilhão de Máquinas da Exposição Nacional de 1908 atual Pavilhão de Espetáculos da UNI-RIO, consoante o Processo nº E-18/001.030/2005 - Provisório: 06/10/2005).

Entorno de Bem Tombado Federal (Bem Natural, de natureza material, inscrito no Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, insc. 54 em 8/8/1973).

Patrimônio Mundial (zona de amortecimento do Sítio Paisagem Cultural - UNESCO).

Assunto: Projetos do Complexo Cultural, Científico e Histórico do Serviço Geológico do Brasil - SGB na Urca.

Trata-se de análise de Projeto Básico para revitalização do complexo da CPRM na URCA, situado à Av. Pasteur, nº 404 – Urca, bem tombado municipal de acordo com o Decreto nº 13.275, de 11 de outubro de 1994.



Vista 3D do complexo da CPRM – Urca, obtida do Google Earth.

CÓPIA

Processo nº.: 02/550.394/2018	
Data da autuação: 27/12/2018	Fis.: 60
Rubrica: A	

Breve histórico

O edifício neoclássico tardio foi projetado por Antonio de Paula Freitas, em 1880, para ser a primeira Universidade Brasileira. Em 1908, sediou o Palácio dos Estados da Exposição Nacional comemorativa do centenário da abertura dos portos do Brasil ao comércio mundial. Ficou conhecida como Palácio dos Estados e, a partir daí, foi ocupado por diversas repartições públicas, até a instalação do Instituto de Mineralogia, na década de 1970. Compõe com os demais prédios institucionais da avenida um conjunto arquitetônico homogêneo.

Logo após o término da exposição, o prédio passou a abrigar o Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio onde funcionava a Diretoria do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, célula *mater* do Departamento Nacional da Produção Mineral, criado em 1934. Em suas salas e laboratórios, foi produzido o maior conjunto de documentos geológicos do país.

A Companhia de Pesquisas e Recursos Minerais (CPRM), criada em 1969, foi instalada no imóvel em 1970, local onde funciona até os dias de hoje. Em 1973, sofreu um incêndio de grandes proporções, que destruiu três pavimentos da ala esquerda da edificação, atingindo uma área de aproximadamente 1.617,00m², causando danos irreparáveis. A área incendiada, até a presente data, não foi reconstruída.

Resumo do projeto

A parceria entre a Petrobrás e o Serviço Geológico do Brasil se baseia em capacitar o SGB-CPRM para gerar e divulgar conhecimento geológico básico sobre bacias sedimentares brasileiras; gerenciar e facilitar o acesso por parte das empresas e academia ao acervo de rochas e fluídos para pesquisa; revitalizar o Museu de Ciências da Terra, dotando-o de estrutura de pesquisa científica, bem como, resgatando o forte apelo cultural que este museu representa para o País.

Estes projetos de P,D&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) capacitarão o SGB-CPRM para o desenvolvimento de pesquisas capazes de contribuir para a indicação de novas fronteiras exploratórias, além de disponibilizar todo o acervo de amostras para execução de pesquisas em sedimentologia, estratigrafia, geologia do petróleo e áreas correlatas e também por revitalizar o espaço cultural do MCTer:

O Centro de Referência em Geociências – CRG é constituído por laboratórios de petrografia, mineralogia, petrofísica (tomografia, scanners) e preparação de amostras, que serão instalados na Urca. Os equipamentos para isotopia e geocronologia serão compartilhados com a UnB. O prédio do CRG será totalmente integrado com a litoteca do Pré-Sal, com salas para descrição de amostras, petrografia, tomografia e scanner.

O Museu de Ciência da Terra - MCTer (Urca) será um centro de geração de conhecimento nas áreas de sedimentologia e estratigrafia, contendo laboratórios de micropaleontologia, paleoecologia, rochas magmáticas, metamórficas, etc, além de integrar um complexo cultural importante.

As Litotecas - Pré-Sal Urca (RJ) e Caeté (MG) acomodarão todas as amostras de rochas e fluídos, hoje em posse das operadoras. Atenderão às necessidades

CÓPIA

Processo nº.: 02/550.394/2018

Data da autuação:
27/12/2018

Fls.: 61

Rubrica:

petrográficas, mineralógicas e petrofísicas para completa descrição de testemunhos e rochas, tanto para a academia, como para a indústria.

Tendo em vista as tratativas anteriores junto ao IRPH, e ao pronunciamento do CMPC às fls. 17 do p.p., que aprova a continuidade do desenvolvimento do projeto para construção das novas edificações no terreno da SGB/CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais e restauração do prédio do MCTer, foram encaminhados os seguintes documentos para análise do órgão municipal de tutela do patrimônio cultural:

- Plano diretor de obras; e
- Projetos de revitalização do complexo da CPRM – Urca.

1. Centro de Referência em Geociências – CRG




Arquitetura

- Projeto_Executivo-A100-IMPLANTACAO
- Projeto_Executivo-A101-PAVIMENTO_INFERIOR-TERREO
- Projeto_Executivo-A102-1_PAVIMENTO-2_PAVIMENTO
- Projeto_Executivo-A103-COBERTURA
- Projeto_Executivo-A104-ELEVACOES_NORTE_E_SUL
- Projeto_Executivo-A105-ELEVACOES_LESTE_E_OESTE
- Projeto_Executivo-A106-CORTES
- Projeto_Executivo-A107-DETALHAMENTO_ESCADA
- Projeto_Executivo-B101-LAYOUT-PAVIMENTO_INFERIOR-TERREO
- Projeto_Executivo-B102-LAYOUT-1_e_2_PAVIMENTO
- Projeto_Executivo-C101-PLANTA_DE_PISO-INFERIOR_E_TERREO
- Projeto_Executivo-C102-PLANTA_DE_PISO-1_e_2_PAVIMENTO
- Projeto_Executivo-D101-PLANTA_DE_FORRO-INFERIOR_E_TERREO
- Projeto_Executivo-D102-PLANTA_DE_FORRO-1_E_2_PAVIMENTO
- CRG-Projeto_Legal-01
- CRG-Projeto_Legal-02
- CRG-Projeto_Legal-03
- CRG-Projeto_Legal-04
- CRG-Projeto_Legal-05
- Caderno_de_imagens
- Estudo_Comparativo_de_Caso_para_Projetos
- FACC_CRG-Solicitacao_de_Medicao
- Levantamento_Planialtimetrico-CPRM
- Relatorio_de_Aterramento_Resistividade_do_solo
- Relatorio_de_restricoes_legais-Arquitetura
- Relatorio_de_Sondagens-CPRM
- Relatorio_de_vistoria-Arquitetura
- Relatorio_de_vistoria-Instalacoes








CÓPIA

Processo nº.: 02/550.394/2018	
Data da autuação: 27/12/2018	Fis.: 62
Rubrica: A	

Climatização




-  FACC-CLI-PB-GER-R00-001
-  FACC-CLI-PB-GER-R00-002
-  FACC-CLI-PB-GER-R00-003

Elétrica e eletrônica

-  21005-ELE-AP-FOT-COB-700-R00
-  21005-ELE-AP-ILM-INF-100-00
-  21005-ELE-AP-ILM-INF-101-00
-  21005-ELE-AP-SUB-INF-300-02
-  21005-ELE-AP-SUB-INF-301-02
-  21005-ELE-AP-UNI-INF-400-00
-  MC-LUMINOTECNICO_CRG-1PAVTO_R02
-  MC-LUMINOTECNICO_CRG-2PAVTO_R02
-  MC-LUMINOTECNICO_CRG-IMPLANTACAO_R00
-  MC-LUMINOTECNICO_CRG-TERREO_R02
-  MD-INSTALACOES ELETRICAS_CRG_R02
-  21005-SIS-PB-LDE-001-00
-  21005-SIS-PB-PAV-002-00
-  21005-SIS-PB-SUB-001-00

Estrutura








Concreto

-  4316-E-04-R-PREL-FOR1PAV
-  4316-E-05-R-PREL-FOR2PAV
-  4316-E-06-R-PREL-COBERT

Metálica

-  4316-M-01-R2

Hidráulica e Incêndio

-  21005-HID-PB-MED-001-00
-  21005-HID-PB-PAV-001-00
-  21005-HID-PB-PAV-002-00
-  21005-HID-PB-PAV-003-00
-  21005-PCI-PB-MED-001-00
-  21005-PCI-PB-PAV-001-00
-  21005-PCI-PB-PAV-002-00
-  21005-PCI-PB-PAV-003-00

CÓPIA

Processo nº.: 02/550.394/2018

Data da autuação:
27/12/2018

Fls.: 63

Rubrica:

X

2. Museu de Ciências da Terra - MCTer

Arquitetura

-  DE-ARQ-002=00-TERREO
-  DE-ARQ-003=00-1PAVIMENTO
-  DE-ARQ-004=00-2PAVIMENTO
-  DE-ARQ-005=00-COBERTURA
-  DE-ARQ-006=00-TERREO
-  DE-ARQ-007=00-TERREO-A4
-  DE-ARQ-008=00-1PAVIMENTO
-  DE-ARQ-009=00-1PAVIMENTO-A4
-  DE-ARQ-010=00-2PAVIMENTO
-  DE-ARQ-011=00-COBERTURA
-  DE-ARQ-012=00-COBERTURA-A4
-  DE-ARQ-013=00-TERREO
-  DE-ARQ-014=00-TERREO-A4
-  DE-ARQ-015=00-1PAVIMENTO
-  DE-ARQ-016=00-1PAVIMENTO-A4
-  DE-ARQ-017=00-2PAVIMENTO
-  DE-ARQ-018=00-COBERTURA
-  DE-ARQ-019=00-COBERTURA-A4
-  DE-ARQ-020=00-TERREO
-  DE-ARQ-021=00-TERREO-A4
-  DE-ARQ-022=00-1PAVIMENTO
-  DE-ARQ-023=00-1PAVIMENTO-A4
-  DE-ARQ-024=00-2PAVIMENTO
-  DE-ARQ-025=00-COBERTURA
-  DE-ARQ-026=00-TERREO
-  DE-ARQ-027=00-TERREO-A4
-  DE-ARQ-028=00-1PAVIMENTO
-  DE-ARQ-029=00-1PAVIMENTO-A4
-  DE-ARQ-030=00-2PAVIMENTO
-  DE-ARQ-036=00-CORTES

Climatização

-  1173-INT-EP-00-001-TERR-R00
-  1173-INT-EP-00-002-TERR-R00
-  1173-INT-EP-00-003-1PAV-R00
-  1173-INT-EP-00-004-1PAV-R00
-  1173-INT-EP-00-005-1MEZ-R00
-  1173-INT-EP-00-006-2PAV-R00
-  1173-INT-EP-00-007-2PAV-R00
-  1173-INT-EP-00-008-2MEZ-R00
-  1173-INT-EP-00-009-COBE-R00

CÓPIA

Processo nº.: 02/550.394/2018

Data da autuação:
27/12/2018

Fls.: 69

Rubrica:

A

Arquivos complementares

- 183-01-SITUACAO=00
- 183-02-TERREO=00
- 183-03-1-PAVIMENTO=00
- 183-04-2-PAVIMENTO=00
- 183-05-COBERTURA=00
- 183-06-CORTE
- 183-07-TERREO-DEMOLIR=00
- 183-08-1-PAVIMENTO-DEMOLIR=00
- 183-09-2-PAVIMENTO-DEMOLIR=00
- 183-10-COBERTURA-DEMOLIR=00
- 183-MD-ARQ-PB-001=00

Relatórios

- MCT_Analise_Construtiva-R00
- MCT_Analise_Estetica_Critica-R00
- MCT_Final
- MCTER-BOLETIM_DE_MEDICAO_N_02
- Relatorio_JanelasEstratigraficas_Binoto_Restauracao

3. Litoteca - Pré-Sal Urca

- 098-LE-ARQ-DT-L001-R00
- 098-LE-ARQ-DT-L002-R00
- 098-LE-ARQ-DT-L003-R00
- 098-LV-LEG-FR-0001-DCTO-R00
- 098-EP-ARQ-EP001-R0
- 098-EP-ARQ-EP002-R0
- 098-EP-ARQ-EP003-R0

Após a análise do material encaminhado, seguem as constatações descritas a seguir, em relação a cada edificação:

1 - Centro de Referência em Geociências – CRG

O centro de referência em Geociência será construído numa área útil de aproximadamente 800,00m² no terreno do Serviço Geológico do Brasil e com previsão de área total construída de aproximadamente 2.400,00m², distribuídos em três pavimentos, que hospedarão laboratórios analíticos, salas de apoio, escritórios, salas de reunião, refeitório e auditórios para pesquisadores e operadores.

A nova edificação será implantada na parte posterior do MCTer, tendo seu embasamento afastado dos blocos que compõem o museu, como pode ser observado no detalhe abaixo.

CÓPIA

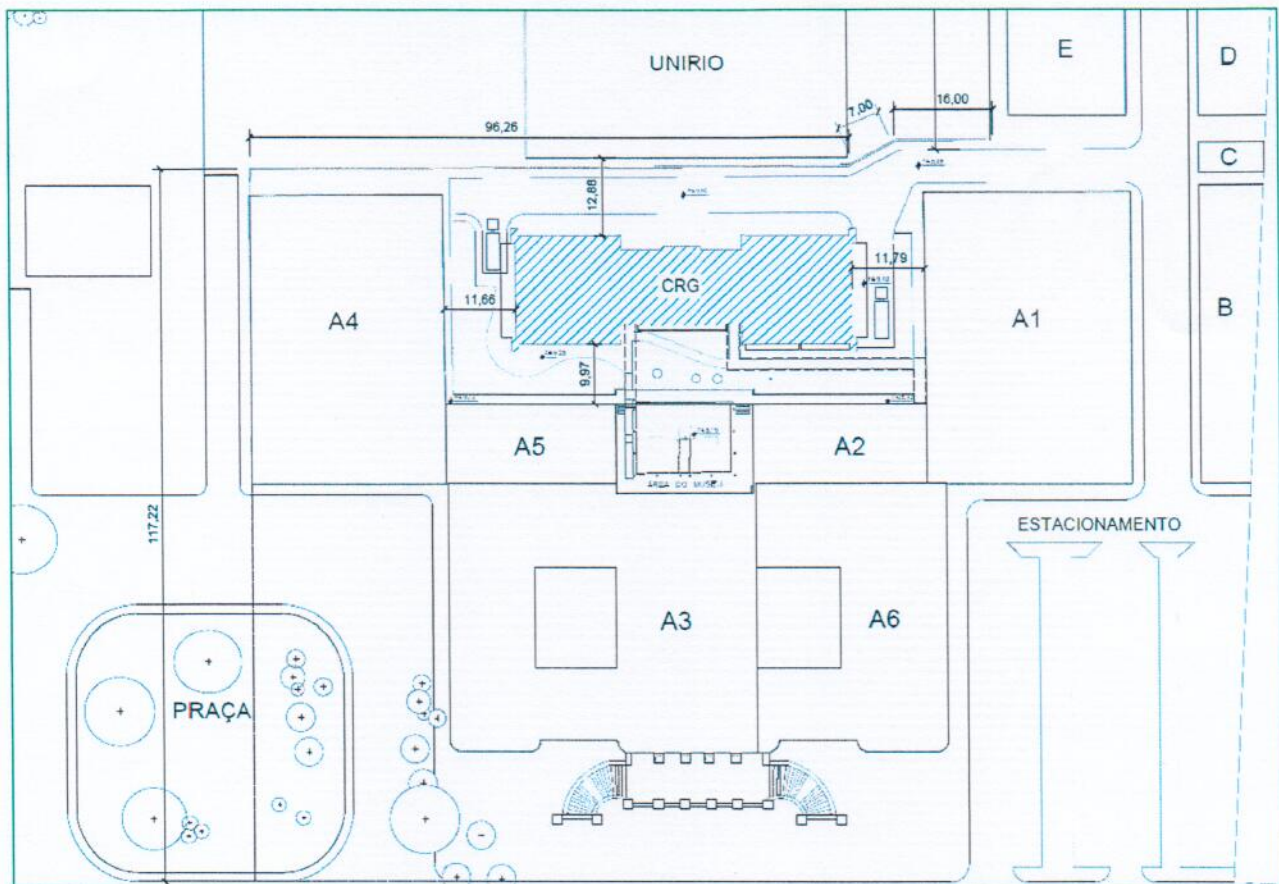
Processo nº.: 02/550.394/2018

Data da autuação:
27/12/2018

Fls.: 65

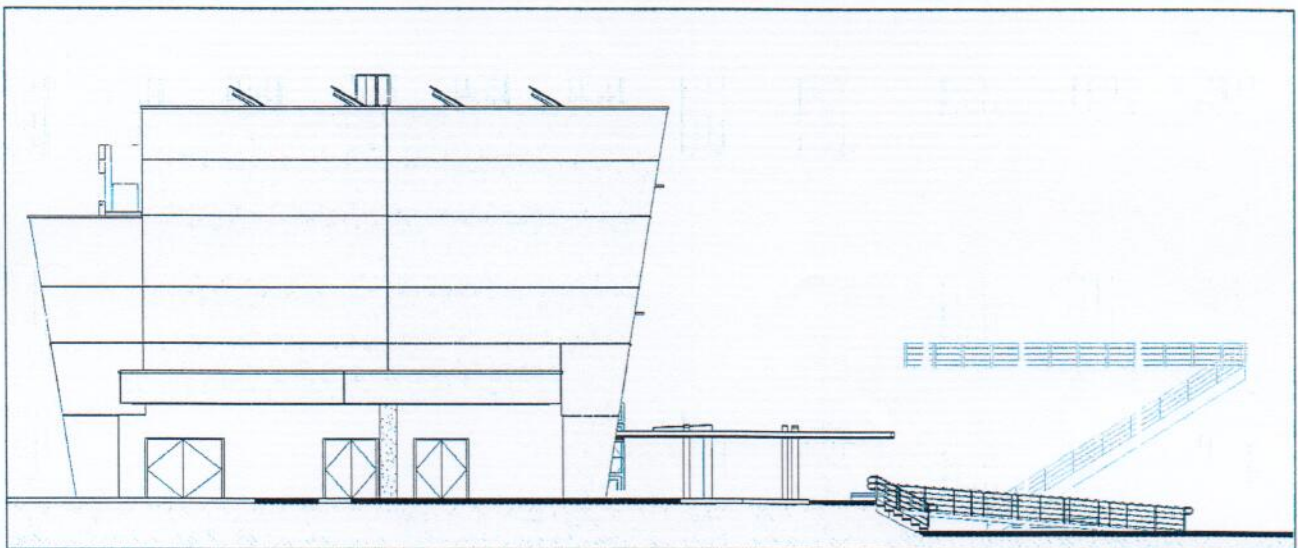
Rubrica:

A



Detalhe da implantação do prédio do CRG junto ao BTM.

O prédio do CRG possui altura total de 14,00m, do nível térreo até o topo da edificação. Esse novo prédio conta com duas passarelas cobertas no pavimento térreo, que se interligam com o prédio do MCTer.



Vista da fachada leste.

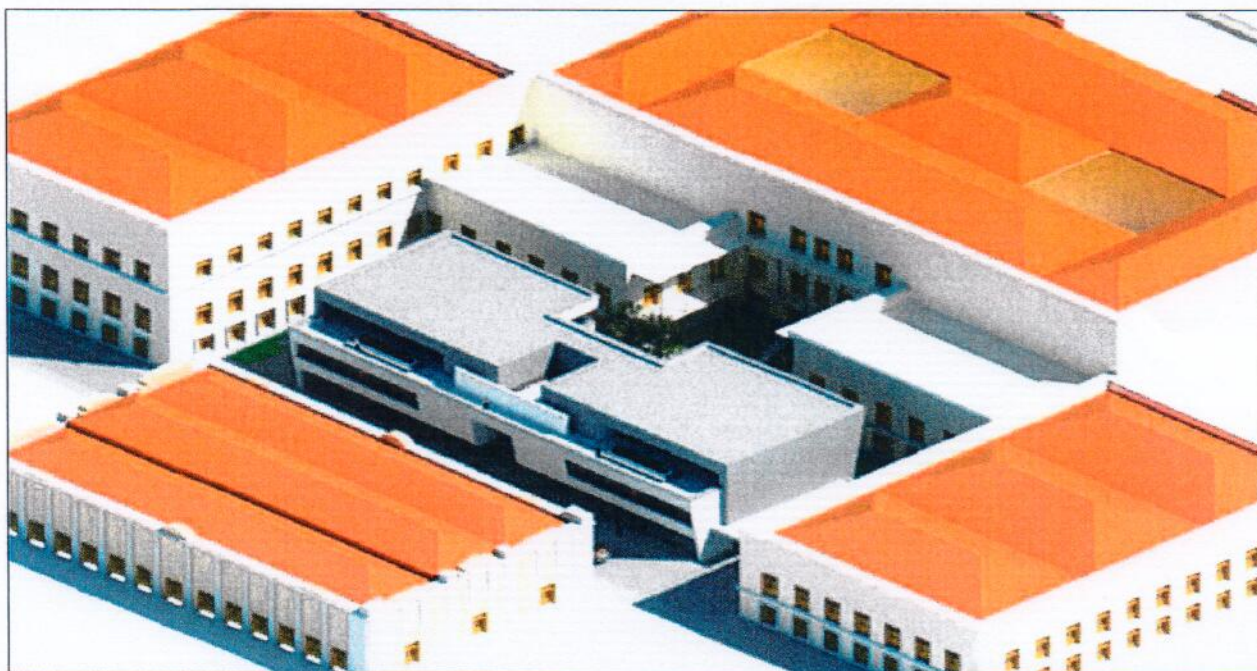


Imagem 3D da implantação do prédio do CRG próximo aos bens tombados.


2 - Museu de Ciências da Terra – MCTer

A proposta apresentada para o projeto do novo Museu de Ciências da Terra está sendo estruturada para que o visitante tenha uma experiência com o acervo e temática do museu, desde o início de sua visita. Todo pavimento térreo será destinado à recepção de visitantes e aos serviços do museu, a saber: entrada, bilheteria, loja, guarda volume, restaurante/café, sala de recepção a grupos, Biblioteca infantil, Centro de Informação e Documentação, exposição inicial, além das áreas administrativas e da Gerência de Difusão Cultural. Considerando o grau de degradação em que os espaços do térreo se encontram, a recuperação do prédio para o uso público será um grande ganho para a população.

Cumpre informar que já existe um projeto aprovado pelo órgão de patrimônio cultural municipal, do ano de 2012, para restauração do MCTer. Desta forma, o novo projeto apresentado trata-se de modificação de projeto aprovado, o qual terá suas intervenções apresentadas a seguir:

- Implantação de escada rolante, onde antes ficava a bateria de sanitários, no térreo, junto ao corpo central da edificação;
- Implantação de prumada de elevador de carga e escada, no hall de serviço;
- Implantação de escada e elevador externo, na parte posterior do bloco (A4), onde hoje existe uma escada metálica, junto ao muro da UNIRIO;
- Retirada dos mezaninos construídos em quase todos os ambientes, que permitirá a recuperação completa das janelas e portas, possibilitando o seu funcionamento correto e resgatando as características arquitetônicas originais destes salões;
- Implantação de acessibilidade, permitindo que o novo equipamento público seja entregue, de forma inclusiva, à comunidade. Os espaços que possuem soleira

CÓPIA

Processo nº.: 02/550.394/2018	
Data da autuação: 27/12/2018	Fls.: 67
Rubrica: 	

com diferença de nível serão dotados de rampas fixas e de um conjunto de elevadores estrategicamente localizados, permitindo acessibilidade a todos os níveis do edifício;

- Adequações de todas as instalações sanitárias e copas, visando uma melhor distribuição, setorização diferenciada para público e funcionários, e aproveitamento adequado dos espaços, respeitando as características arquitetônicas dos ambientes onde serão implantadas;
- Implantação de novos sistemas de distribuição de instalações prediais e do sistema de climatização, eliminando a distribuição aleatória de condensadoras e demais equipamentos e, também, sistema de segurança, alarme e combate a incêndio, projetadas de forma a atender e respeitar as características arquitetônicas do imóvel e, ao mesmo tempo, possibilitar e garantir a segurança dos usuários, do seu acervo e garantir a sua integridade física;
- Coberturas – A proposta prevê a remoção das coberturas executadas com telhas de amianto e a complementação do entelhamento com telhas cerâmicas planas, retornando à unidade original.
 - a) Na parte central do bloco principal, ao entorno da Rotunda, será mantida a laje plana impermeabilizada executada quando da construção dos dois reservatórios de água. Na parte posterior, em continuidade a esta laje, será definido como o local de instalação do conjunto de condensadores que irão atender todo o sistema de climatização do edifício;
 - b) No bloco lateral direito (A2), onde anteriormente foi construído mais um pavimento, será feita a remoção da cobertura em telhas de amianto e execução de impermeabilização da laje existente, recebendo acabamento final com camada de elementos de argila expandida, na cor cerâmica, mantendo-se a uniformidade visual do conjunto;
 - c) No bloco lateral esquerdo (A4), a proposta prevê a recuperação dos telhados com telhas cerâmicas, eliminando o recorte central executado para a instalação de equipamentos de ar condicionado. Na sua parte central, onde originalmente havia um pátio aberto, está prevista a manutenção da cobertura feita através de lanternim e a substituição das telhas de amianto por placas de vidro. Internamente, o forro será substituído por vitral, seguindo o conceito utilizado nos outros vitrais existentes;
 - d) Nos pátios centrais do bloco principal, está prevista a colocação de cobertura de placas de vidro apoiadas sobre estrutura de perfis metálicos. O detalhamento prevê a utilização de vidro insulado, com sua fixação na estrutura metálica permitindo a continuidade de ventilação, possibilitando a utilização destes espaços de forma confortável; e
 - e) Na cobertura da ala direita (A6), a proposta prevê a implantação de um pequeno café, idealizado com formas arquitetônicas extremamente simplificadas, demonstrando que a importância da utilização deste novo espaço permitirá que os usuários do Museu possam usufruir de uma imagem que, por certo, não será esquecida. O novo elemento arquitetônico proposto

CÓPIA

Processo nº.: 02/550.394/2018	
Data da autuação: 27/12/2018	Fls.: 68
Rubrica: A	

possui uma altura mínima que não permitirá a sua visualização pelos pedestres e pelos ocupantes dos prédios vizinhos.

- A proposta de reconstrução dos espaços do trecho incendiado bloco (A6) obedecerá às seguintes diretrizes:
 - a) Implantação de um restaurante no térreo;
 - b) Implantação de elevador panorâmico, onde ficava o pátio descoberto;
 - c) Adequação do layout interno para atender à nova proposta;
 - d) Criação de auditório no 2º pavimento, para 200 lugares;
 - e) Manutenção das divisões internas definidas pelas paredes de alvenaria de pedra;
 - f) Manutenção dos vãos de abertura, de suas características e de sua composição;
 - g) Reconstrução das esquadrias localizadas nas fachadas, mantendo o mesmo desenho do restante do conjunto, impedindo a fragmentação da composição das empenas;
 - h) Manutenção dos níveis das lajes de piso originais, permitindo o retorno da integração das varandas e dos ambientes originais; e
 - i) Utilização de elementos com características atuais, para a reconstrução das varandas e dos fechamentos internos, conforme definido nas Premissas Conceituais e Teóricas.
- As alvenarias existentes, tanto as de pedras como as de tijolo cerâmico, recebem revestimento com argamassa composta por saibro e cal, acabamento liso, desempenado a feltro. Sobre este revestimento é aplicada massa de cal como fundo preparatório para a aplicação de pinturas decorativas, tipo "stencil" ou moldes. A proposta apresentada prevê a remoção das camadas de repintura e a restauração do acabamento original em alguns ambientes, servindo como referência da composição estética do acabamento interno do edifício. Nos demais ambientes, será mantido o acabamento com pintura lisa;
- A proposta de intervenção nos pisos em ladrilho hidráulico prevê a manutenção e limpeza cuidadosa dos pisos internos. Em relação aos pisos das varandas, será executada a substituição das peças que se encontram danificadas, ou apresentem coloração muito diferenciada do conjunto e perda da camada final do acabamento.

Novas peças deverão ser inseridas nos trechos onde houve complementação dos vazios com argamassa lisa.

Após a limpeza e secagem das peças deverá ser aplicada resina hidrofugante, acetinada e incolor, para melhor preservação do piso;
- A proposta de intervenção nos pisos em madeira, prevê a restauração de todos os pisos executados com peças de madeira, compostos por tabuados lisos com composição de madeiras de tonalidade diferenciada, formando listas. Será executada a recomposição da calafetação, complementação de pequenas perdas, raspagem superficial para a eliminação de ranhuras, desgastes e manchas e, por fim, aplicação de novo enceramento;

CÓPIA

Processo nº.: 02/550.394/2018

Data da autuação:
27/12/2018

Fls.: 69

Rubrica: *K*

- Os tetos executados em madeira deverão ser recuperados, destacando-se a preservação das pinturas decorativas existentes e a recuperação de trechos danificados ou recobertos com pintura lisa. Especial atenção será dada às cornijas e frisos de acabamento, existentes na maioria dos forros;
- As portas e grades metálicas apresentam bom estado de conservação, porém serão necessárias algumas intervenções como a eliminação de desaprumo em algumas folhas, permitindo um funcionamento correto, a substituição das fechaduras danificadas e aplicação de nova pintura após a remoção dos pontos de ferrugem, com a aplicação de fundo anticorrosivo;
- A proposta para intervenção nas esquadrias em madeira prevê a remoção de todos os elementos inseridos incorretamente, a complementação de trechos removidos (recobrimento de vergas com painel de madeira), a reparação das divisões originais dos caixilhos alterados para a instalação de aparelhos de ar condicionado, a complementação de pequenas perdas, a revisão do funcionamento das ferragens substituindo as danificadas e, por fim, a revisão do acabamento, prevendo-se o lixamento com lixa fina para uniformização do acabamento e a aplicação de novo verniz;
- Execução de novo sistema de climatização para atender os ambientes, utilizando unidades evaporadoras em vãos de esquadrias e também sistemas de dutos (*);
- Execução de fechamento interno em alguns vãos de janelas em Drywall;

3 - Litoteca - Pré-Sal - Urca

A Litoteca da unidade Urca da Rede SGB de PDI, com rochas e fluidos de bacias petrolíferas, a ser integrada ao Complexo de Laboratórios e Museu da CPRM, possui um único andar, com área de cerca de 1.302,00m² e pé direito de aproximadamente 24,00m. Na unidade Urca, haverá espaço para armazenamento de até 100.000 caixas, mas com intuito de armazenar, prioritariamente, os testemunhos de sondagem representativos das amostras do pré-sal, que totalizam hoje cerca de 70.000 caixas, e previsão de conter as amostras dos próximos dez anos de exploração.

Internamente, serão instaladas estantes com espaçamento de 1,50m entre elas, com altura de 17m, para armazenar as amostras de rochas.



Vista aérea, com localização da Litoteca, no terreno da CPRM.

CÓPIA

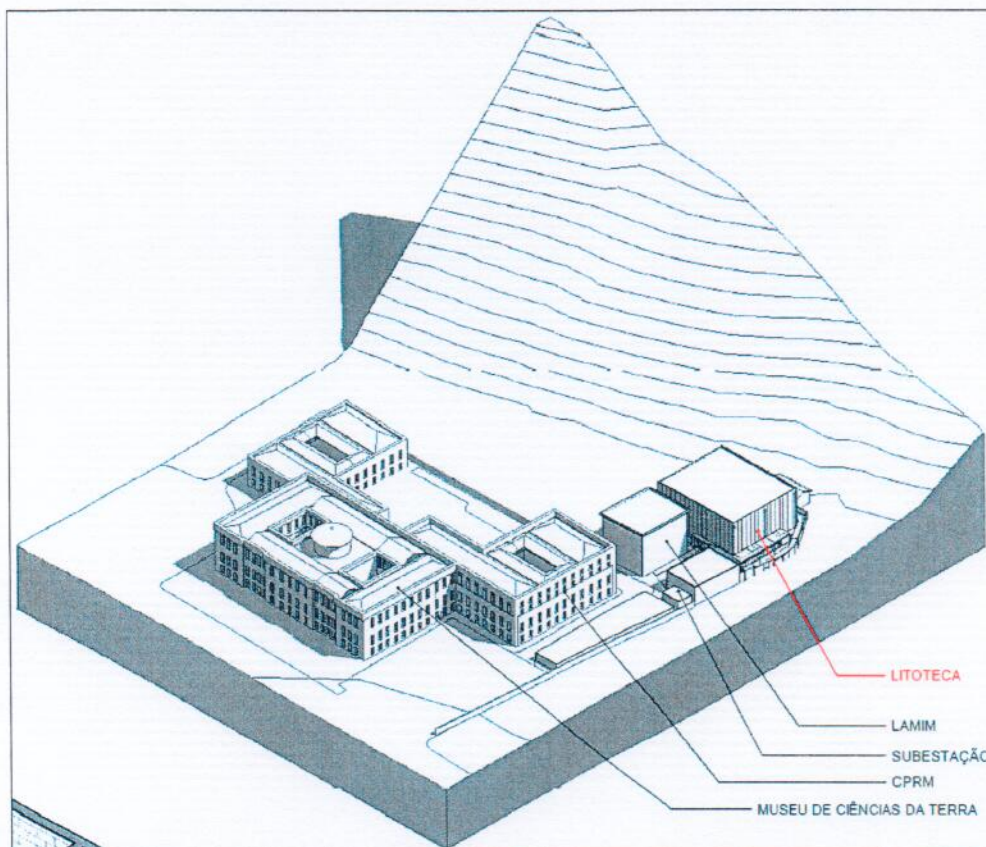
Processo nº.: 02/550.394/2018

Data da autuação:
27/12/2018

Fls.: 70

Rubrica:

[assinatura]



Estudo volumétrico com implantação da Litoteca dentro do terreno da CPRM.

Considerações:

1 - Centro de Referência em Geociências – CRG

Tendo em vista a análise do material encaminhado referente ao prédio do CRG, nada tenho a opor quanto ao projeto apresentado, uma vez que o mesmo foi desenvolvido atendendo às recomendações anteriormente aprovadas pelo CMPC, conforme consta às fls. 17 do presente processo.

2 - Museu de Ciências da Terra – MCTer

Concernente à análise do projeto apresentado, cabem as seguintes ponderações:

- Quanto à instalação de rampa fixa nos espaços que possuem soleira com diferença de nível, me oponho e sugiro que as rampas sejam removíveis, pois a fixação de tal elemento pode vir a danificar o tipo de pavimentação do ambiente em que a mesma será instalada;
- Quanto à implantação dos sistemas de segurança, alarme e combate a incêndio, nada tenho a opor, porém, os projetos devem ser elaborados com orientação deste órgão de patrimônio cultural;
- Quanto à proposta de implantação de terraço panorâmico com pequeno café na cobertura do bloco (A6) – área incendiada, cabe esclarecer que a proposta

CÓPIA

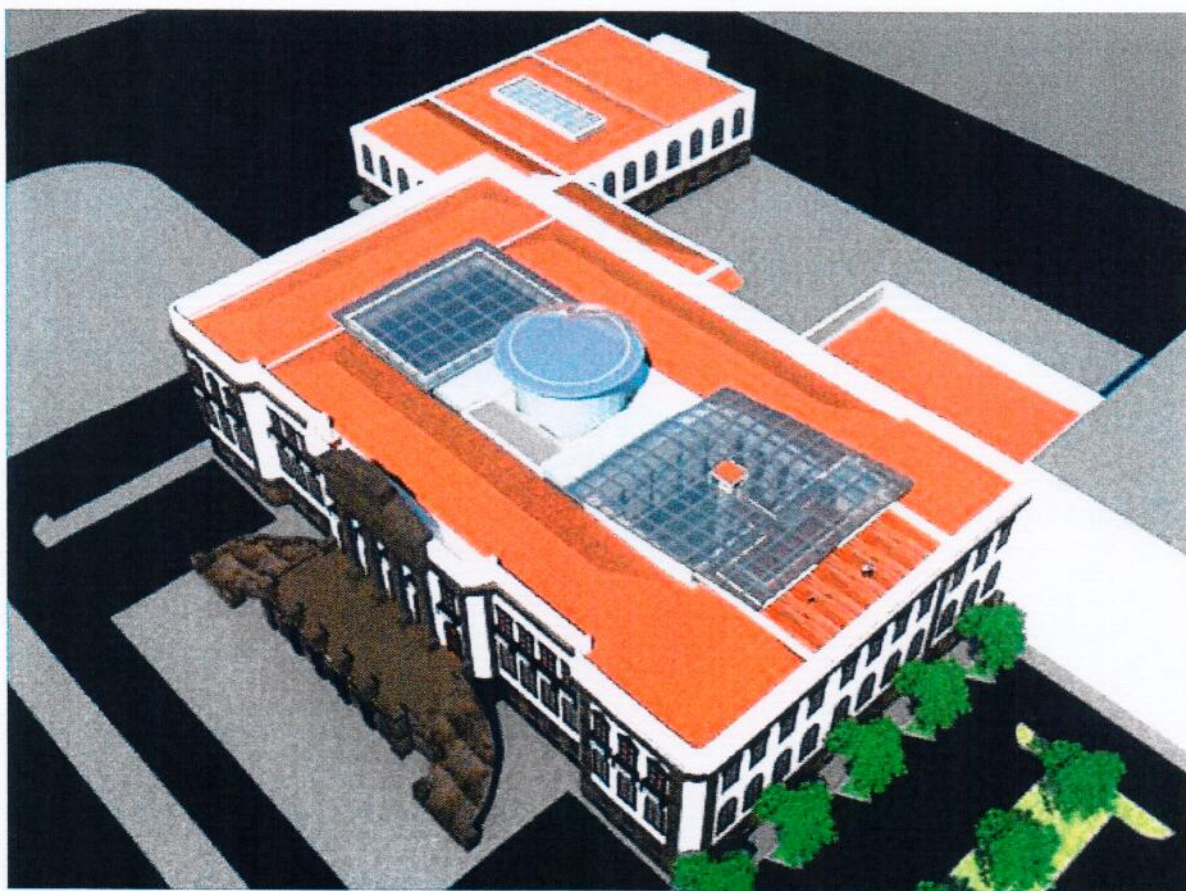
Processo nº.: 02/550.394/2018	
Data da autuação: 27/12/2018	Fls.: 71
Rubrica: A	

apresentada alterava o conceito de restauração e recuperação da volumetria da edificação tombada, que havia sido perdida com o incêndio ocorrido em 1973.

Diante disto, foi solicitada uma reunião, na sede do IRPH, presentes a equipe de técnicos, Coordenadora da CCPC e a presidente deste Instituto, e membros do escritório responsável pelo projeto de recuperação e reconstrução do MCTer, objetivando adequar o projeto apresentado, de forma que a intervenção proposta não rompesse por inteiro a leitura do BTM. Tal consenso resultou em nova proposta elaborada pelos arquitetos, apresentada em uma reunião subsequente ocorrida no IRPH, em que a solução apresentada recupera dois trechos do telhado e insere o novo elemento arquitetônico (terraço panorâmico e café), entre os dois trechos de telhado e, nesta concepção, pode ser resgatada a antiga volumetria da edificação que havia sido perdida com o incêndio.

Sobre o café, será executada uma cobertura em vidro insulado e estrutura metálica, que se projetará até o pátio descoberto.


Considerando esta nova adaptação e a solução apresentada para o local, nada tenho a opor, quanto à proposta para a recuperação e adequação da cobertura do bloco (A6).



Solução atualizada

- Quanto à proposta de reconstrução dos espaços do trecho incendiado do bloco (A6), nada tenho a opor em relação à proposta apresentada, porém as novas estruturas para sustentação das lajes devem seguir o mesmo princípio adotado e

CÓPIA

Processo nº.: 02/550.394/2018	
Data da autuação: 27/12/2018	Fls.: 72
Rubrica: 	

já aprovado anteriormente pelo CMPC, utilizando estruturas metálicas independentes, buscando evitar danos nas alvenarias autoportantes remanescentes;

- Quanto à reconstrução das esquadrias localizadas nas fachadas, mantendo o mesmo desenho do restante do conjunto, impedindo a fragmentação da composição das fachadas, nada tenho a opor, no entanto, as demais esquadrias que foram danificadas com a instalação de aparelhos de ar condicionado, estas também deverão ser restauradas mantendo seu desenho e dimensões;
- (*) Quanto à execução de novo sistema de climatização para atender a edificação, nada tenho a opor, porém, o projeto deve ser elaborado com orientação do órgão de patrimônio, evitando que as intervenções não venham danificar ou descaracterizar elementos arquitetônicos da edificação tombada, tais como esquadrias, forros decorados e revestimentos.
- Quanto à proposta apresentada para remoção das camadas de repintura e a restauração do acabamento original em alguns ambientes, servindo como referência da composição estética do acabamento interno do edifício, nada tenho a opor, entretanto, deverão ser apresentados - mediante projeto - os locais a serem contemplados, bem como a metodologia que será empregada na sua restauração;
- Quanto à vedação de vãos de esquadrias, me oponho e, caso seja necessária a execução de elemento cerrando o espaço interno, este deverá ser construído afastado das alvenarias, de modo que o espaço entre a empena e a caixa interna permita o acesso para limpeza e manutenção das esquadrias existentes.

3 - Litoteca - Pré-Sal - Urca

Considerando a análise do material referente a Litoteca da unidade Urca da Rede SGB de PDI com rochas e fluidos de bacias petrolíferas, que será integrada ao Complexo de Laboratórios e Museu da CPRM, nada tenho a opor quanto ao projeto apresentado, levando em conta que sua implantação se dará em local afastado do BTM, aos fundos do lote, atrás de prédio já existente, conforme pode ser observado na planta de localização apresentada.

Conclusão:

Tendo em vista o acima exposto, e sob o ponto de vista estrito do patrimônio cultural, **nada tenho a opor** quanto ao Projeto Básico para revitalização do complexo da CPRM na URCA, porém, sugiro que as recomendações listadas acima sejam observadas.

Cumprе salientar, ainda, que a construção das novas edificações está condicionada a recuperação total do prédio do MCTer, uma vez que não há sentido construir novas edificações, enquanto o prédio tombado permanece parcialmente arruinado, há quase cinco décadas, necessitando de uma completa recomposição.

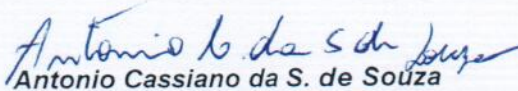
CÓPIA

Processo nº.: 02/550.394/2018	
Data da autuação: 27/12/2018	Fls.: 73
Rubrica: A	

Cabe ainda enfatizar, que os projetos de revitalização para o prédio do MCTer devem atender à Resolução IRPH nº 03, de 29 de junho de 2021.

Sugiro encaminhar o p.p ao CMPC, órgão de tutela do bem tombado, para ciência e pronunciamento.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2022.


Antonio Cassiano da S. de Souza
Engº Civil – CREA/RJ-1998100824
Matr. 10/248.023-4

À PU/IRPH/CCPC
Com vista ao CMPC

Encaminho o relatório técnico desta Subgerência, com o qual estou de acordo, que trata de análise de Projeto Básico para revitalização do complexo da CPRM na URCA, situado à Av. Pasteur, nº 404 – Urca, compreendendo recuperação, adequações e construção de edificação na área do bem tombado municipal.

Em adição às informações do relatório técnico retro exarado, registro que o material encaminhado para análise foi remetido a este Instituto via SEI - Sistema Eletrônico de Informações, do Governo Federal, entretanto, a proposta retificada por solicitação do IRPH está fora do contexto documental do SEI, tendo sido entregue em mãos pelos autores do projeto.

Ratifico os termos contidos na **Conclusão** do aludido relatório técnico, que atrela as execuções ora analisadas à recuperação do prédio sinistrado da CPRM - Urca, de modo a resgatar a dignidade e a importância da edificação histórica, há décadas parcialmente consumida pelo fogo e pela deterioração subsequente.

Visto tratar-se de BTM, sugiro remeter ao Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural, para ciência e manifestação.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2022.


DENISE DE SOUZA SLUTZKY
Arquiteta – CAUBR A21143-5
Subgerente – PU/IRPH/CCPC/GCM/SPBT
Matr. 12/241.331-8

DENISE DE SOUZA SLUTZKY
Arquiteta - CAUBR A 21143-5
Matr. 12/241.331-8
Subgerente de Projetos em Bens Tombados
Instituto Rio Patrimônio da Humanidade

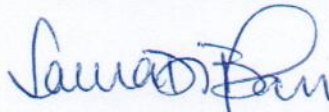
CÓPIA

Processo nº 02/550394/2018	
Data da autuação 27/12/2018	Fls. 75
Rubrica 4	

O Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro, na sessão ordinária de 24-02-2022, e conforme prerrogativas estabelecidas na Lei nº. 166/80, do ponto de vista estrito do patrimônio cultural, **está de acordo com o parecer da Coordenadoria de Conservação do Patrimônio Cultural, e nada tem a opor ao projeto básico apresentado para revitalização do complexo da CPRM, situada à Avenida Pasteur nº 404 – Urca – Bem Tombado Municipal, devendo ser atendidas às exigências da Subgerência.**

À PU/IRPH/CCPC
Para prosseguimento.

Em 25 de fevereiro de 2022



LAURA DI BLASI

Presidente
Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural
Matrícula 11/156644-7

Processo nº.: 02/550.394/2018	
Data da autuação: 27/12/2018	Fls.: 77
Rubrica: A	

CÓPIA

Ciente do pronunciamento do Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural – CMPC às fls. 75 do p.p. que, em sua sessão ordinária de 24-02-2022, do ponto de vista estrito do patrimônio cultural ***“está de acordo com o parecer da Coordenadoria de Conservação do Patrimônio Cultural, e nada tem a opor ao projeto básico apresentado para revitalização do complexo da CPRM, situada à Avenida Pasteur nº 404 – Urca – Bem Tombado Municipal, devendo ser atendidas às exigências da Subgerência.”***

Nesta data, o requerente foi convocado a tomar ciência do pronunciamento do CMPC, às fls. 75 do presente processo, bem como a providenciar 2 (dois) jogos dos projetos para legalização das edificações objeto da revitalização no complexo da CPRM.

Em, 02/03/2022.

Antonio C. da S. de Souza
Antonio Cassiano da S. de Souza
 Engº Civil – CREA/RJ-1998100824
 Matr. 10/248.023-4

Ciente das informações prestadas pela Subgerência de Projetos em Bens tombados, referente ao pronunciamento do CMPC às fls. 75 do p.p. que ***“está de acordo com o parecer da Coordenadoria de Conservação do Patrimônio Cultural, e nada tem a opor ao projeto básico apresentado para revitalização do complexo da CPRM, situada à Avenida Pasteur nº 404 – Urca – Bem Tombado Municipal, devendo ser atendidas às exigências da Subgerência.”***

Recebi cópias do parecer técnico da Subgerência de Projetos em Bens Tombados das fls. 59 às fls. 73 e pronunciamento do CMPC às fls. 75 do presente processo.

Estou ciente, ainda, que as orientações descritas no parecer técnico da SPBT devem ser atendidas e as intervenções propostas devem ser licenciadas junto ao órgão competente, além de haver a necessidade de providenciar 2 (dois) jogos dos projetos para legalização das edificações objeto da revitalização no complexo da CPRM.

O início das obras deverá ser informado à Subgerência de Monitoramento de Obras em Bens Tombados do IRPH, para acompanhamento dos serviços aprovados para o local.

Nome: Nathalia Mikulmann Reitzberg
 R.G ou CPF: 21.491.134-4
 Assinatura: Nathalia Mikulmann
 Data: 11 / 3 / 22